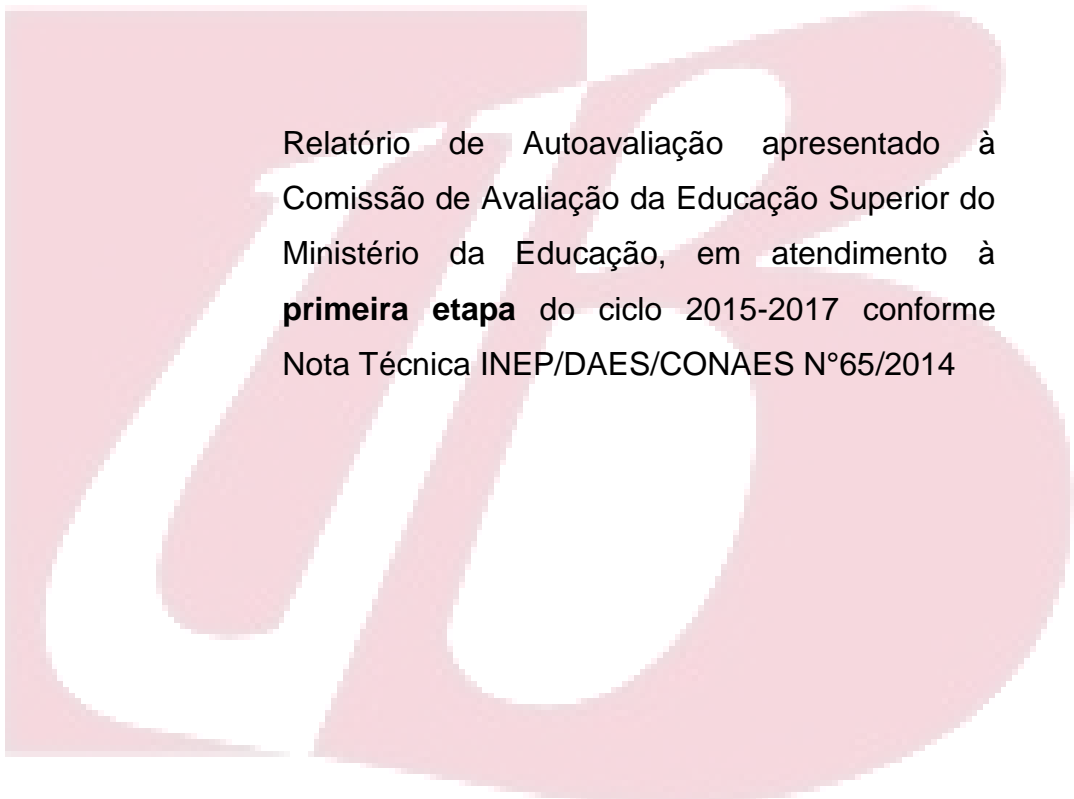


## Faculdade de Balsas

# Relatório de Autoavaliação Institucional

**Balsas – MA**

**Ano base 2015**



Relatório de Autoavaliação apresentado à  
Comissão de Avaliação da Educação Superior do  
Ministério da Educação, em atendimento à  
**primeira etapa** do ciclo 2015-2017 conforme  
Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65/2014

**Balsas – MA**  
**Março 2016**  
**Ano base 2015**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
a. Dados Gerais .....	5
b. Breve Histórico da Faculdade .....	5
2.1 Composição da CPA .....	7
2.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação .....	8
2.3 Etapas da Avaliação Interna .....	10
A) Planejamento .....	10
B) Sensibilização .....	10
C) Desenvolvimento .....	10
D) Consolidação .....	11
3. METODOLOGIA .....	12
3.1 Instrumentos utilizados .....	13
Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	14
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) .....	14
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	15
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....	16
Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	16
3.2 Respondentes .....	18
3.3 Disponibilização do instrumento .....	19
3.4 Tratamento dos dados .....	19
4. DESENVOLVIMENTO .....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	50

## 1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos e humanísticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de Autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto, médio e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

Por meio da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), a Faculdade Balsas desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação.

Este é o primeiro relatório parcial do ciclo estabelecido pela Nota Técnica N. 65 INEP/DAES/CONAES/2014 foi elaborado considerando os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Esta avaliação finaliza o ciclo do PDI 2001 a 2005 e forneceu, junto com as demais, subsídios para a elaboração do PDI para a vigência de 2016 a 2020.

Espera-se que, assim, os resultados da Autoavaliação que objetivam subsidiarem a gestão possam, também, fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### a. Dados Gerais

Nome/Código da IES: Faculdade de Balsas / 4399

Caracterização de IES: Faculdade. Instituição privada, com fins lucrativos.

Estado: Maranhão

Município: Balsas

### b. Breve Histórico da Faculdade

A Faculdade de Balsas é uma Instituição de Ensino Superior, localizada na BR 230, Km 5, Fazenda Malidere IV, no município de Balsas, no estado do Maranhão, mantida pela Unibalsas Educacional Ltda, também denominada pela sigla UNIBALSAS, CNPJ nº 073.447.74/0001-89, localizada na BR 230, Km 5, Fazenda Malidere IV, no município de Balsas, estado do Maranhão, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, fundada em 04 de abril de 2005, com registro na Junta Comercial do Estado do Maranhão sob o nº 21200578305 em 25 de abril de 2005.



**Figura 1 Mapa do Estado do Maranhão com destaque para o Município de Balsas Fonte: <http://www.balsas.ma.gov.br>**

Seu credenciamento aconteceu no ano de 2006, através da Portaria nº 1.744, de 24 de outubro de 2006. Oferece os cursos de:

- Administração,
- Ciências Contábeis,
- Direito
- Sistemas de Informação,
- Gestão Comercial
- Agronegócio e
- Pedagogia

Durante o decorrer de sua, ainda, curta história, a Faculdade de Balsas sempre se mostrou atenta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, ciente de sua responsabilidade social perante a região de influência geopolítica. Desde sua criação, uma série de atividades de pesquisa e extensão estão sendo desenvolvidas, em sua grande maioria, ligadas as atividades realizadas em sala de aula.

Conforme preceitua sua missão institucional “Promover a educação necessária para que as pessoas possam edificar a própria vida” a Faculdade de Balsas desenvolve uma forte relação com a comunidade externa onde está inserida. Várias ações direcionadas à comunidade têm sido desenvolvidas, bem como as Ações Solidárias onde os cursos de graduação da IES oferecem serviços gratuitos à comunidade, e outras várias ações tais como projetos de inclusão digital desenvolvidos em escolas municipais, programas de consultorias para pequenas empresas, ações de mobilização para a conservação do meio ambiente. O significativo número de projetos voltados à comunidade externa e desenvolvidos pela Faculdade de Balsas, bem como, seu notório zelo pela responsabilidade social, justificaram a concessão do selo de Instituição Socialmente Responsável à IES, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior (ABMES).

Neste relatório, importa ressaltar a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Balsas, a qual foi instituída pela Portaria DIRGER nº 06/2008, de 02 de maio de 2008, sendo composta, por seu coordenador, dois representantes da Direção

da Mantida, dois representantes do quadro docente, dois representantes do quadro discente, dois representantes dos egressos, dois representantes do quadro técnico-administrativo e dois representantes da sociedade civil organizada, conforme definido em seu regulamento próprio aprovado pela Resolução COP nº 04/2011, de 10 de setembro de 2011.

O principal objetivo da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Balsas é coordenar o processo de Autoavaliação no âmbito da IES, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. A Faculdade compreende a Autoavaliação como um processo contínuo por meio do qual constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Balsas objetiva, também, subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa conforme sugere o PDI, através de diagnósticos, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

## 2.1 Composição da CPA

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Maria Cecília de Melo Silva	Coordenadora da CPA
Emerson Paulo Rodrigues Santos	Representante Direção
Poliana de Paiva Moraes Portelinha Barbosa	Representante Direção
Patrícia Kozoroski Possani	Representante Docente
Paulo André Nogueira	Representante Docente
José Wilker Tavares Guimaraes	Representante Discente
Heder Luiz Martins	Representante Discente
Roger Muller Saraiva de Souza	Representante Egressos
Patrícia Fernanda Novaes Ferreira	Representante Egressos

Marques	
Jaime Pereira	Representante Técnico Administrativa
Jhonata Dias	Representante Técnico Administrativa
Maria dos Anjos Oliveira Costa	Representante Sociedade Civil Organizada
Marcia Maria Garcia de Nobrega Mateus	Representante Sociedade Civil Organizada

## 2.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Sistema de Avaliação Institucional da Faculdade de Balsas foi elaborado para atender à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

O referido sistema foi elaborado com base na Portaria MEC nº 2.051, de 9/7/2004, e nos documentos Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, editados pelo INEP.

Este sistema de avaliação institucional consiste no exame dos aspectos inerentes e necessários à consecução dos seus objetivos, bem como, dos procedimentos acadêmicos e pedagógicos explicitados no Projeto Pedagógico Institucional – PDI. Sua configuração consiste num processo interno, definido com critérios e padrões institucionais próprios, em sintonia com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Constitui-se como um instrumento fundamental para a gestão dos cursos, enquanto forma de busca para a permanente elevação do seu padrão de qualidade, tanto na oferta como nos seus processos acadêmicos e pedagógicos. Corpo Discente, Corpo Docente, Egressos, Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade Externa são ouvidos no intuito de se ter uma análise real das potencialidades e fragilidades da IES.



Os objetivos passíveis de serem atingidos com a realização do processo de auto avaliação realizado pela Faculdade de Balsas são:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a Autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional,
- Desenvolver e manter a cultura de autoavaliação na Faculdade de Balsas;
- Implementar um processo de Avaliação Institucional Interna que identifique as fragilidades e potencialidades da Faculdade;
- Possibilitar o planejamento de ações futuras da Faculdade, levando em consideração as informações levantadas pela Avaliação Institucional Interna e Externa;
- Propor sugestões para o incremento na qualidade da oferta de ensino, na difusão da extensão e no desenvolvimento da pesquisa.

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, a Avaliação Institucional busca sistematizar informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

Em síntese, o sistema de autoavaliação da Faculdade de Balsas encontra-se inserido num processo maior de avaliação institucional, de forma a conduzir os esforços e os processos institucionais, em suas distintas dimensões, para um padrão qualitativo e quantitativo de coerência acadêmica e pedagógica, numa perspectiva de aperfeiçoamento contínuo.

## **2.3 Etapas da Avaliação Interna**

### **A) Planejamento**

A elaboração do Sistema de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

### **B) Sensibilização**

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

### **C) Desenvolvimento**

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;

- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação dos resultados

## **D) Consolidação**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

### **I. Relatório**

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas ou implementadas.

## II. **Divulgação**

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

## III. **Balanco Crítico**

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

## **3. Metodologia**

A partir de 2015, e tendo por base a experiência acumulada pela CPA nos processos avaliativos realizados nos anos anteriores e as orientações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014 , a CPA organizou a Autoavaliação considerando os eixos propostos e suas respectivas dimensões, a saber:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A abordagem da avaliação centrada no processo de ensino e na oferta de seus serviços à comunidade de Balsas norteou a elaboração das questões avaliativas.

Para a organização da Autoavaliação foram realizadas reuniões técnicas, seminários e sessões de trabalho com os membros da CPA e dos diversos setores que compõe a faculdade, com o intuito de levantar sugestões que pudessem auxiliar no desenvolvimento das ações. Destes encontros ficaram estabelecidas que as questões avaliativas tivessem com norte os eixos avaliativos e suas dimensões, o que deveria abranger todos os segmentos. A CPA acompanha a aplicação dos instrumentos a todos segmentos.

### **3.1 Instrumentos utilizados**

Essa etapa do processo de Autoavaliação caracterizou-se pela definição do instrumental mais adequado para a obtenção das informações necessárias, visando responder às questões avaliatórias. A CPA adotou como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2015, um questionário eletrônico disponível no site da instituição, disponibilizado em versões para os segmentos docente, técnico-administrativo e discente dos cursos de graduação.

Tais questionários foram analisados pelos membros da Comissão que fazem suas sugestões sobre exclusão, alteração e adaptação das questões.

Os instrumentos foram elaborados sob a forma de questionário com questões de múltipla escolha e contaram com perguntas comuns aos quatro segmentos e perguntas específicas conforme descrito a seguir:

- a) perguntas comuns que estiveram presentes em todos questionários;
- b) perguntas comuns para docentes e técnico-administrativos;
- c) perguntas comuns para discentes de graduação;
- d) perguntas específicas para docentes e para técnico-administrativos, para discentes de graduação.

As questões foram organizadas em blocos. A maioria das questões possui conceitos que variam de 1 a 5. Sendo, 1 para péssimo, 2 para ruim, 3 para regular, 4 para bom e 5 para ótimo. Mas também existiram questões cuja resposta era Sim ou Não.

A seguir são apresentadas as questões e as informações pertinentes a cada eixo (de 1 a 5).

### **Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1.1 Possui conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação - CPA

sim  não

1.2 - A divulgação das análises dos resultados do processo de Autoavaliação institucional é conhecida pela comunidade interna e externa?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

### **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI)**

2.1. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sobre a missão do da Unibalsas é?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

2.2 - As ações previstas/implantadas pelo Unibalsas (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social em relação ao proposto no PDI, considerando os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social de forma:

ótima  boa  regular  ruim  péssima

2.3 - A inclusão social na Instituição contemplada através de ações que visassem a responsabilidade social pode ser avaliada como:



( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

### **Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

3.1 - Como você avalia as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares e programas de monitoria:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

3.2 - Você percebe que ações de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural ?

( ) sim ( ) não

3.3 - Você percebe que o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão são:

R: ( ) sim ( ) não

3.4 - Você possui conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica?

R: ( ) sim ( ) não

3.5 - Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade externa (sociedade em geral) aos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da transparência institucional, da ouvidoria, entre outros são:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

3.6 - Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade interna (estudantes, professores e funcionários) aos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, são:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

3.7 - Como você avalia os programas de apoio aos estudantes - PROE(apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, monitoria:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

3.8 - Como você avalia os programas de apoio ao estudante relacionados à participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de

estudo e visitas técnicas) e produção dos estudantes (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística)?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

#### **Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

4.1 - Como você avalia as ações previstas/implantadas de política de formação e capacitação docente, considerando o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

4.2 - A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada,

sim  não

4.3 - Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na instituição, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

4.4 - Como você avalia o sistema de registro acadêmico, considerando os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

#### **Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

5.1 – Como você avalia as instalações administrativas existentes considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?

ótima  boa  regular  ruim  péssima



5.2 - As salas de aula existentes atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.3 – O auditório atende às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.4 – Como você avalia a sala de professores considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.5 - De que forma os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem às necessidades do nosso campus, considerando os aspectos: quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.6 - As instalações sanitárias, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação são consideradas?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.7 - De que forma a infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do nosso campus, considerando os aspectos: espaço físico (tamanho, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo de livros, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para os funcionários e plano de expansão física?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.8 - Os serviços da biblioteca, considerando os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento podem ser considerados:

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.9– As salas de apoio de informática ou infraestrutura, considerando os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização são consideradas:

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.10 - De que forma os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem às necessidades das aulas e atividades acadêmicas, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil?

ótima  boa  regular  ruim  péssima

5.11 – Os ambientes e cenários para práticas atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade, podem ser considerados

ótima  boa  regular  ruim  péssima

### **3.2 Respondentes**

Foram considerados como respondentes neste processo avaliativo os seguintes integrantes da comunidade universitária:

- a) Docentes
- b) Técnicos Administrativos do quadro ativo permanente da faculdade;
- c) Estudantes dos cursos de graduação, com matrícula ativa em 2015;

As listagens dos docentes, técnicos-administrativos e a dos discentes foram solicitadas ao Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI).

Tabela demonstrativa dos Respondentes

SEGMENTO	UNIVERSO	RESPONDENTES	%
<b>Docente</b>	<b>61</b>	<b>49</b>	<b>80</b>
<b>Técnico- Administrativo</b>	<b>86</b>	<b>47</b>	<b>54</b>
<b>Discentes</b>	<b>1683</b>	<b>1144</b>	<b>68</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1830</b>	<b>1240</b>	<b>67</b>

Fonte: RH e NTI- Unibalsas

### 3.3 Disponibilização do instrumento

Como mencionado anteriormente, a coleta de dados vem sendo realizada sob a forma eletrônica. O programa utilizado para a coleta dos dados foi o TOTVS - AVALIAÇÃO E PESQUISA, versão 11.82, e os questionários foram disponibilizados na página eletrônica, com acesso dentro e fora da Instituição. No ano de 2015, o instrumento ficou disponível para acesso entre os dias 25/05 a 25/06 de 2015 no portal do aluno/professor.

Aos Técnicos Administrativos foram disponibilizados em formato impresso.

O acesso ao questionário ocorreu mediante a autenticação de usuários tanto para docentes como para discentes. Funcionários e representantes da comunidade externa tiveram acesso ao questionário através do site:

<https://cpaunibalsas.typeform.com/to/rooLXs>

### 3.4 Tratamento dos dados

A CPA contou com o apoio do Núcleo de Tecnologia de Informática para a tabulação e organização dos gráficos e, após esta etapa, procedeu a análise quantitativa e qualitativa dos dados

Os dados coletados pelo instrumento de Autoavaliação foram apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado. Foram realizados alguns

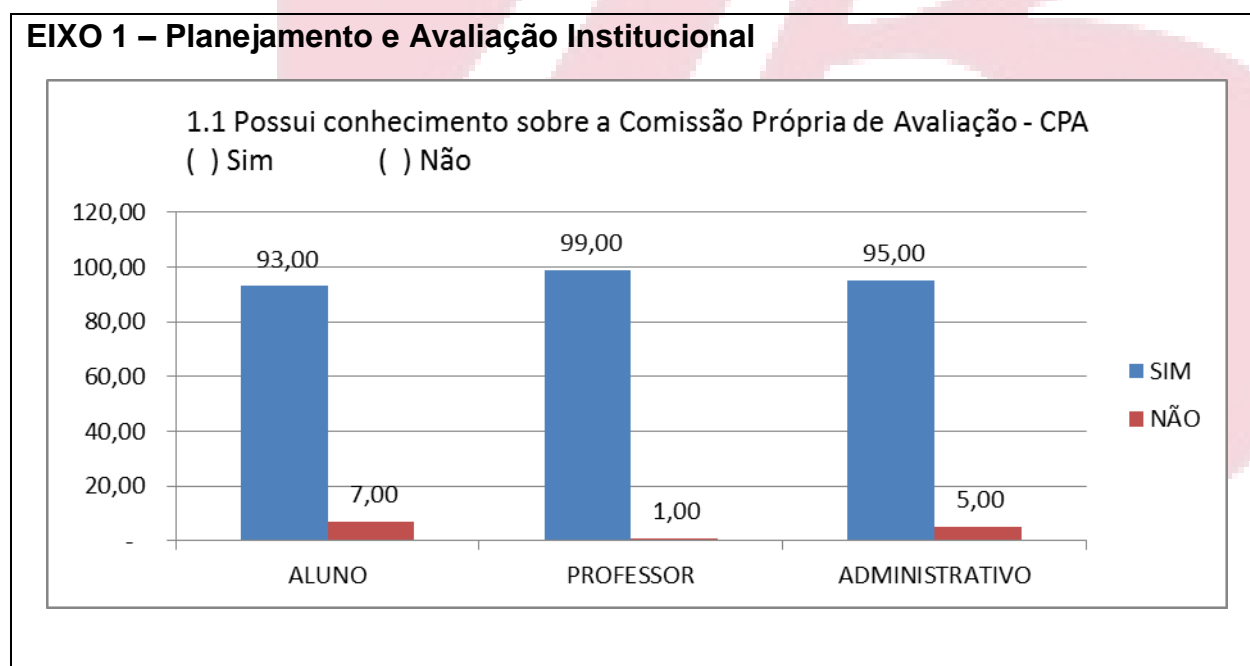
cruzamentos de variáveis com a finalidade de alcançar um melhor entendimento das informações coletadas.

#### 4. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes, assim como os dados coletados, relativos a cada Eixo. No ano de 2015 aconteceram alterações importantes, por exemplo, ocorreram mudanças metodológicas de Autoavaliação, da tradicional 10 dimensões para 5 eixos.

Na sequência, será demonstrada, paralelamente, o item 4 -**análise dos da informações** obtidas por meio dos instrumentos de avaliação e o item 5- **as ações com base neste dados**.

#### EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



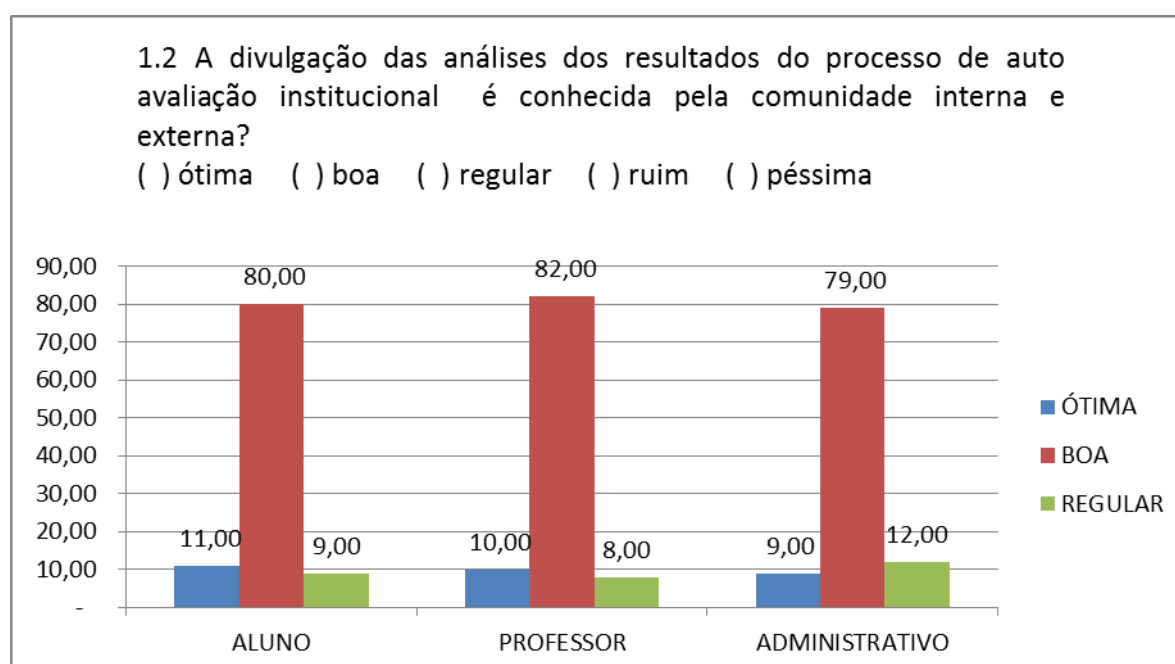
#### **Análise dos dados e das informações.**

A maioria dos respondentes tem conhecimento do processo de Autoavaliação, uma vez que há grande porcentagem dos respondentes (93%, 99% e 95%) optaram pela resposta sim. Isto demonstra que houve divulgação dos trabalhos e da organização da CPA.

### Ações com base na análise.

Manter a participação de todos os segmentos e intensificar a divulgação por meio de seminários, cartazes e site da IES, referente ao que foi planejado e realizado evidenciando as mudanças/ações (melhorias, correções), visando a excelência do nível de conhecimento da CPA.

### EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional



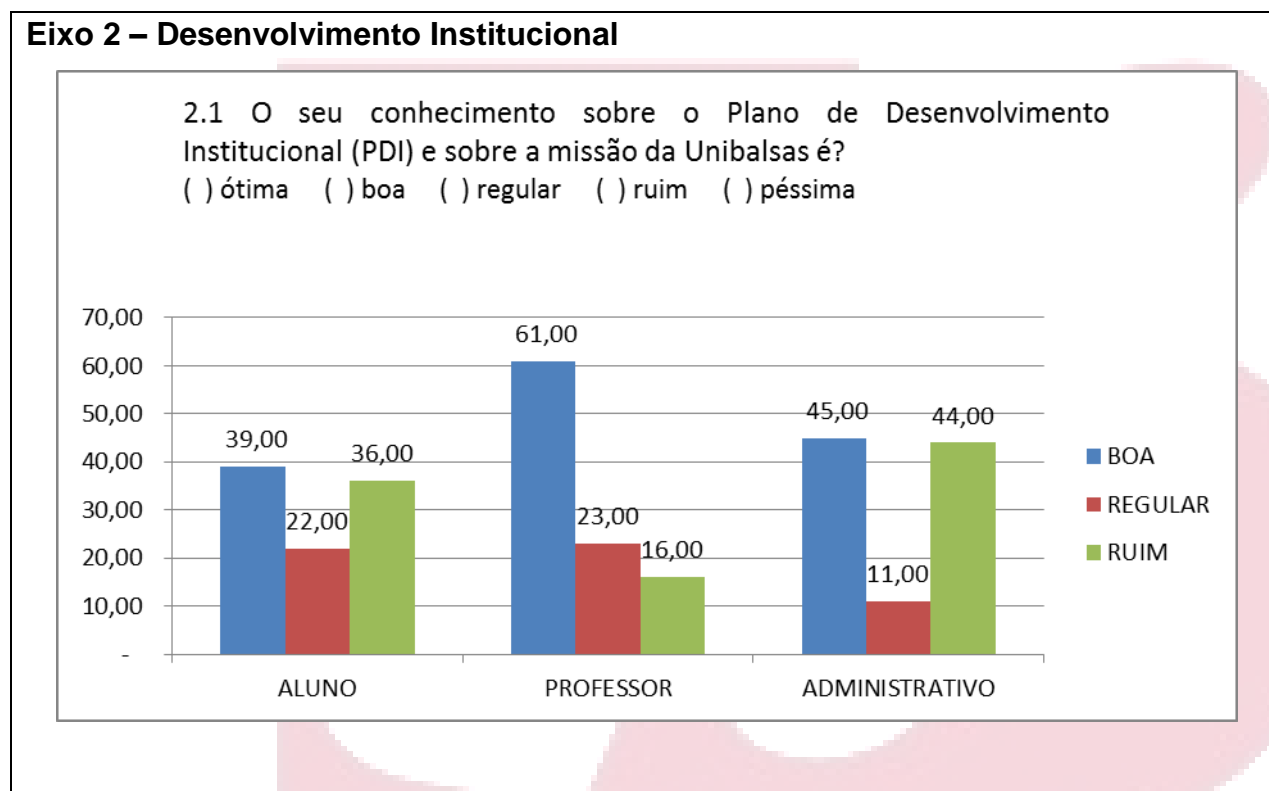
### Análise dos dados e das informações.

Pode se considerar satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliação oferecido por análises feitas pela CPA. Nesta questão há uma paridade nas respostas dos três segmentos: estudantes (80%), professores (82%) e técnicos administrativos (79%) consideram bom. No entanto, apenas 11% alunos, 10% dos professores e 9% dos técnicos administrativos apresentam o resultado como sendo ótimo, vale ressaltar que é fundamental que estes dados sejam cada vez mais conhecidos, uma vez que servem de subsídios para o planejamento institucional.

### Ações com base na análise.

Fortalecer o trabalho de divulgação dos resultados e, principalmente, das ações realizadas em decorrência desse resultado. Para tanto, se destaca a importância da intensificação da divulgação através do sítio web, salas de aula, e-mails, murais e redes sociais, inclusive explicando as siglas.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



### Análise dos dados e das informações

Parcela considerável dos discentes e técnicos administrativos não conhece ou consideram insuficientes seus conhecimentos sobre o PDI e da missão da Unibalsas. Somadas a porcentagem dos quesitos ruim e regular dos alunos tem-se 58%, isto representa mais da metade dos respondentes, da mesma forma os administrativos 55% ficaram entre ruim e regular. Em relação aos docentes 61% consideram boa, 23% regular e 16% ruim o conhecimento do PDI.

A comparação entre os que avaliaram esta questão demonstra que o PDI precisa ser mais conhecido pela comunidade acadêmica.

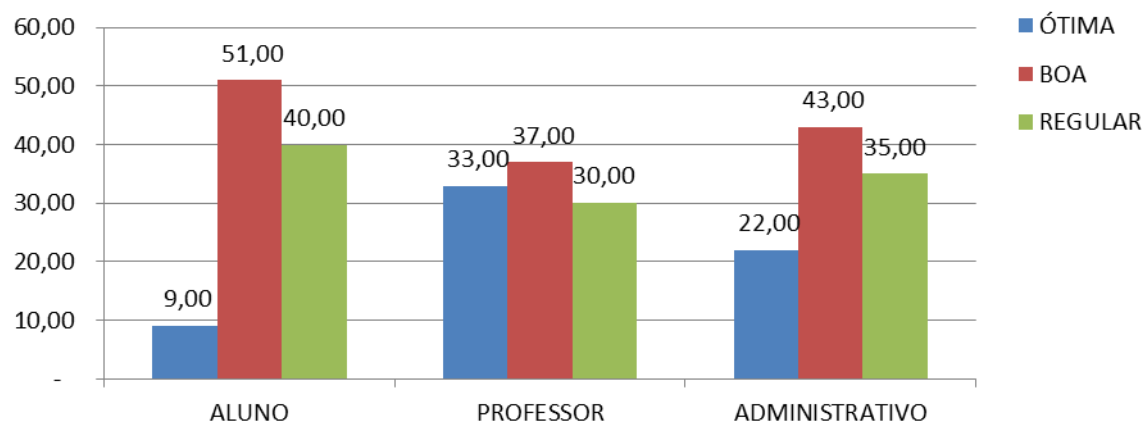
### Ações com base na análise

Divulgar a importância do PDI e promover discussões com os técnicos Administrativos. Para os alunos ingressantes sugere-se que, na disciplina de Iniciação Universitária, que é oferecida no primeiro semestre dos cursos, seja apresentado PDI, como também, incentivado o aprofundamento no conhecimento das ações propostas neste documento.

Quanto aos docentes deve-se intensificar a divulgação do PDI, bem como, apresentar aos professores iniciantes na instituição, durante a semana pedagógica no início de cada semestre letivo.

## Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

2.2 As ações previstas/implantadas pelo Unibalsas (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social em relação ao proposto no PDI, considerando os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social de forma:  
( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima





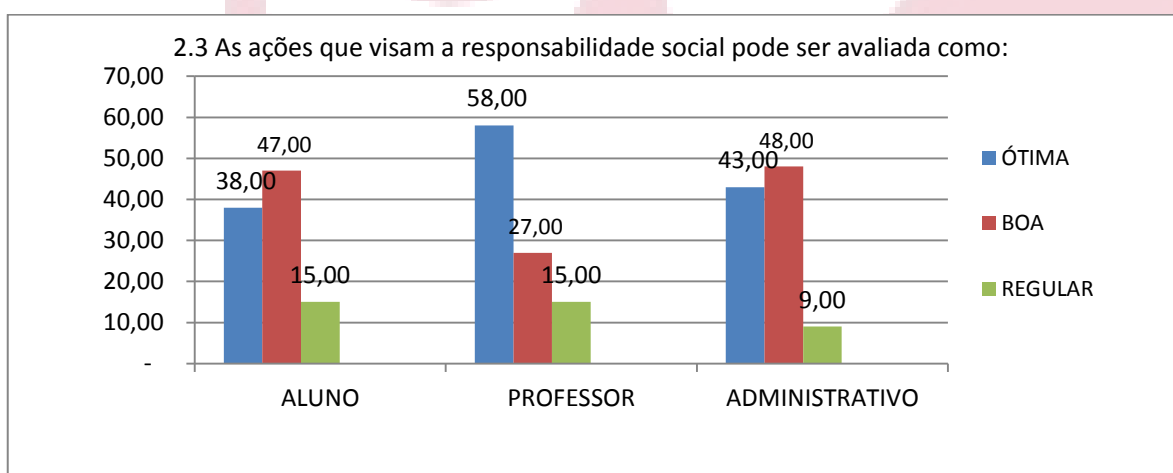
## Análise dos dados e das informações

Parcela considerável de alunos consideram suficientes as ações previstas e implantadas, sendo 51% boa, 40% regular e 9% ótima. A maior parcela dos servidores técnico-administrativos opina ser ótima (22%), boa (43%) e regular (35%) as ações previstas/implantadas pelo contemplan o ensino e desenvolvimento econômico e social da população. Com relação aos professores vale ressaltar a proximidade entre as frequências: ótima (33%), boa (37%) e regular (30%). Não houve índice para as alternativas ruim e péssima entre todos os segmentos o que pode ser um bom indicativo sobre as ações desenvolvidas pela faculdade relativas ao ensino e desenvolvimento econômico e social.

### Ações com base na análise

Sugere-se que as ações de capacitação dos professores e técnicos administrativos sejam intensificadas em busca da ampliação da melhoria constante da qualidade de do ensino, como também, fortalecer a avaliação e acompanhamento das ações docentes pelos coordenadores e gestores para que se amplie o nível de satisfação dos alunos. Ampliação de projetos visando um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação da população.

## Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional





## Análise dos dados e das informações

Analisando os números apresentados observa-se que o grau de satisfação dos respondentes situa-se no patamar de muito bom se consideramos a somatório das alternativas ótima e boa, isto em todos os segmentos. As porcentagens entre ótimo e bom dos alunos somam 85%; com relação aos professores a visão de ótima chega a 58%, que somada a boa corresponde ao mesmo índice de 85% igualando-se aos alunos. Já em relação aos técnicos administrativos pode se considerar superior o grau de satisfação 43% ótimo e 48% bom que somados atinge 91%.

No entanto, registra-se que 15%, tanto dos alunos como dos professores consideram as ações regulares. O que indica a necessidade de melhoria. Para se chegar a um maior nível de satisfação.

### Ações com base na análise

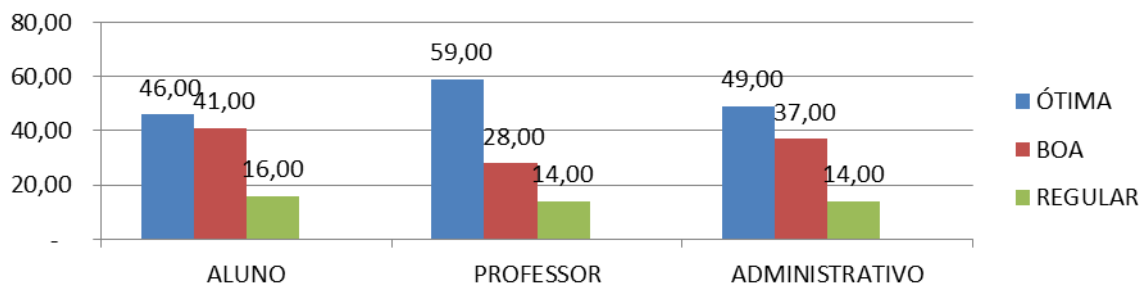
Intensificar os projetos e ações que visem a responsabilidade social.

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.1 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares e programas de monitoria:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima



## Análise dos dados e das informações

Na avaliação dos discentes obteve-se 46% de forma ótima, sendo que 41% assinalaram de forma boa, já uma pequena parcela (16%) determinou como regular.

O quadro docentes avaliou 59% das alternativas como ótima, 28% mostraram-se de forma boa e 14% consideram regular.

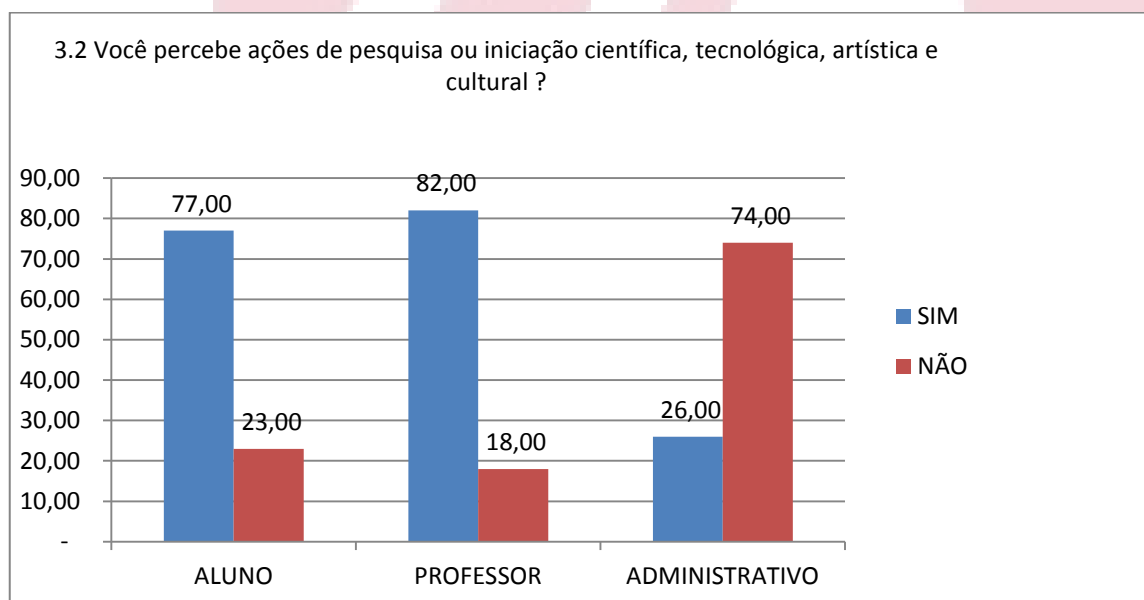
Referente ao quadro técnico administrativo 49% mostrou-se de forma ótima, dos quais 37% assinalaram como boa e 14% demonstra-se como regular.

Quanto a avaliação geral deste item podemos observar de forma equilibrada que aluno, professor e administrativo, avaliam as ações acadêmicas-administrativas de forma boa.

### Ações com base na análise

- Ampliação de projetores multimídia nas salas de aula;
- Maior volume de aulas práticas.

## Eixo 3 - Políticas Acadêmicas



## **Análise dos dados e das informações**

Referente os dados gerados pelos alunos, observa-se que 77% mostram que conhecem, outros 23% assinalaram desconhecem as ações mencionadas.

Quanto ao corpo docente 82% assinalaram de forma positiva as ações desenvolvidas, 18% dos professores percebem que as ações não atingiram seus objetivos.

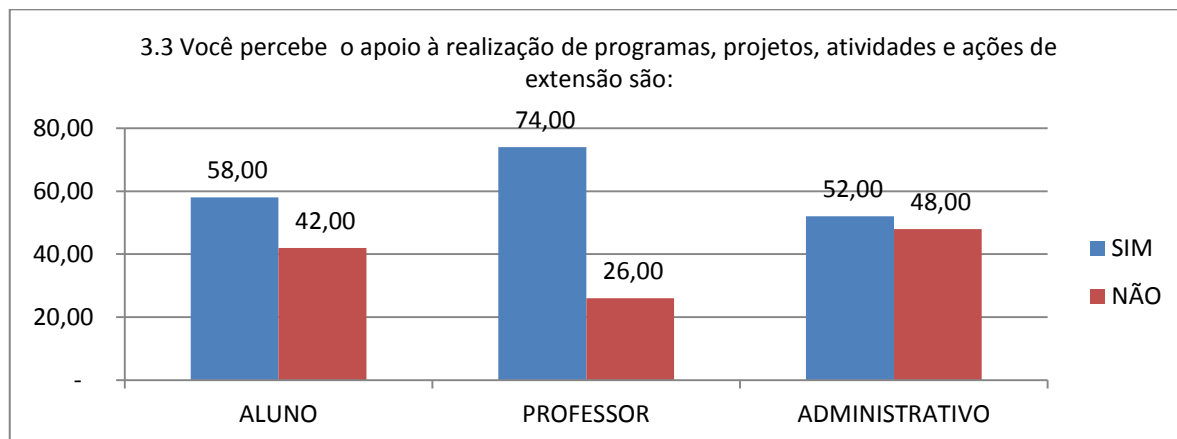
Sobre o corpo técnico administrativo, 26% avaliaram de forma positiva das ações desenvolvidas, porém 74% não tem conhecimento das ações gerando um índice insatisfatório.

Pode-se considerar satisfatório os resultados gerados através dos alunos e professores, percebe-se um índice de forma positiva. Entretanto o corpo técnico administrativo mostra-se de forma insatisfatória os dados apresentados ocasionando demanda de futuras ações de melhorias.

## **Ações com base na análise**

- Fortalecimento dos trabalhos de divulgação dos programas de iniciação científica;
- Intensificação da divulgação dos resultados através de mídias externas, para abranger a sociedade em geral.
- Aproximação do corpo técnico administrativo junto ao corpo docente para fortalecimento dos trabalhos científicos.

### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas



#### Análise dos dados e das informações

Na percepção dos alunos encontramos 58% percebem a existência dos projetos, dos quais 42% desconhecem.

Referente ao quadro dos professores, 74% avaliam de forma positiva os programas realizados, 26% demonstra desconhecimento das atividades realizadas.

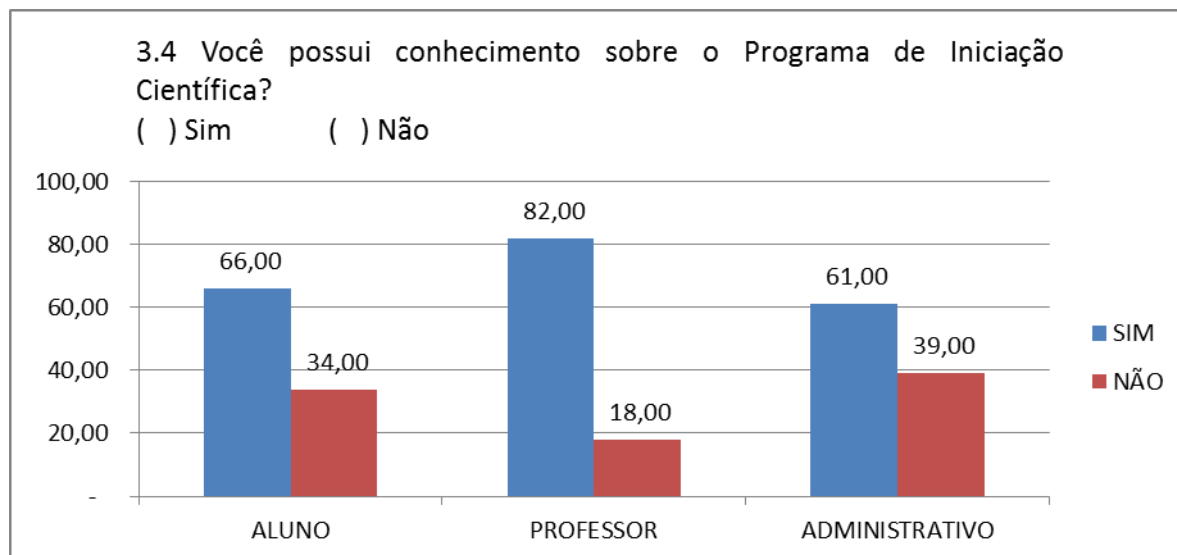
Sobre o corpo técnico administrativo obtivemos 52% de forma positiva das ações que vem sendo ofertadas, porém 48 % desconhecem, observa-se que análise dos índices apresentados de forma equilibrada.

Quanto ao quadro de alunos e professores podemos notar que existe um índice satisfatório dos dados apresentados. Porém no quadro administrativo devemos ter uma maior atenção devido o quadro estar de forma equilibrada, aconselhando futuras ações de melhorias.

#### Ações com base na análise

- Manter as ações voltados para o corpo docente;
- Fomentar os programas de projetos, atividades e ações de extensões para alunos e administrativo.

### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas



#### **Análise dos dados e das informações**

Quanto ao corpo discente 66% avaliaram ter conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC), verifica-se que 34% não tem conhecimento sobre o mesmo.

Em relação ao corpo docente 82% apontaram conhecer o PIC, enquanto que 18% demonstram não ter conhecimento do mesmo.

O quadro técnico administrativo indica que 61% dos avaliados conhecem o PIC, ao mesmo tempo em que 39% desconhecem esse programa.

Pode-se concluir que os resultados obtidos foram satisfatórios tendo em vista que a grande maioria dos entrevistados avaliou como ciente da existência do programa de iniciação científica.

#### **Ações com base na análise**

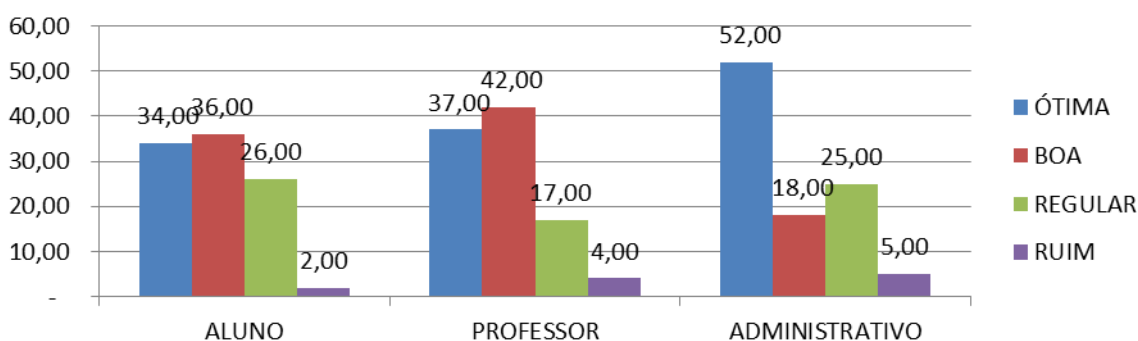
Apresentar aos acadêmicos ingressantes todos os programas de iniciação científica existentes, enfatizando a sua relevância para os desenvolvimento dos mesmos.

Intensificar a divulgação dos programas de iniciação científica para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.5 Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade externa (sociedade em geral) aos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da transparência institucional, da ouvidoria, entre outros são:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima



#### Análise dos dados e das informações

O corpo discente avaliou o tópico da seguinte maneira: 34% ótima, 36% boa, 26% regular e 2% ruim.

Quanto ao corpo docente, 37% avaliaram o mesmo como sendo ótima, 42% boa, 17% regular e 4% ruim.

Já o quadro técnico administrativo apontou um resultado de 52% ótima, 18% boa, 25% regular e 5% ruim, em relação ao seu conhecimento ao acesso da comunidade externa (sociedade em geral) aos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

Baseado na análise dos dados, é possível perceber-se que os resultados foram satisfatórios quanto ao conhecimento ao acesso da comunidade externa (sociedade

em geral) aos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

### **Ações com base na análise**

Manter o mesmo trabalho que já vem sendo realizado por parte da instituição junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

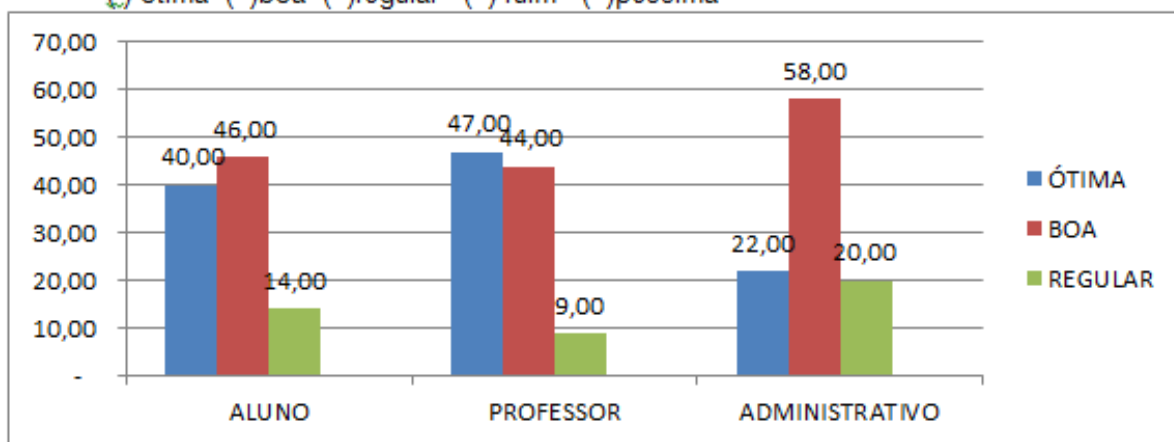
Aperfeiçoar o trabalho em questão e evidenciar uma maior divulgação dos resultados dos mesmos, dos projetos de extensão e pesquisa.

Enfatizar e divulgar a importância da ouvidoria.

### **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**

3.6. Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade interna (estudantes, professores e funcionários) aos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, são:

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima



### **Análise dos dados e das informações**

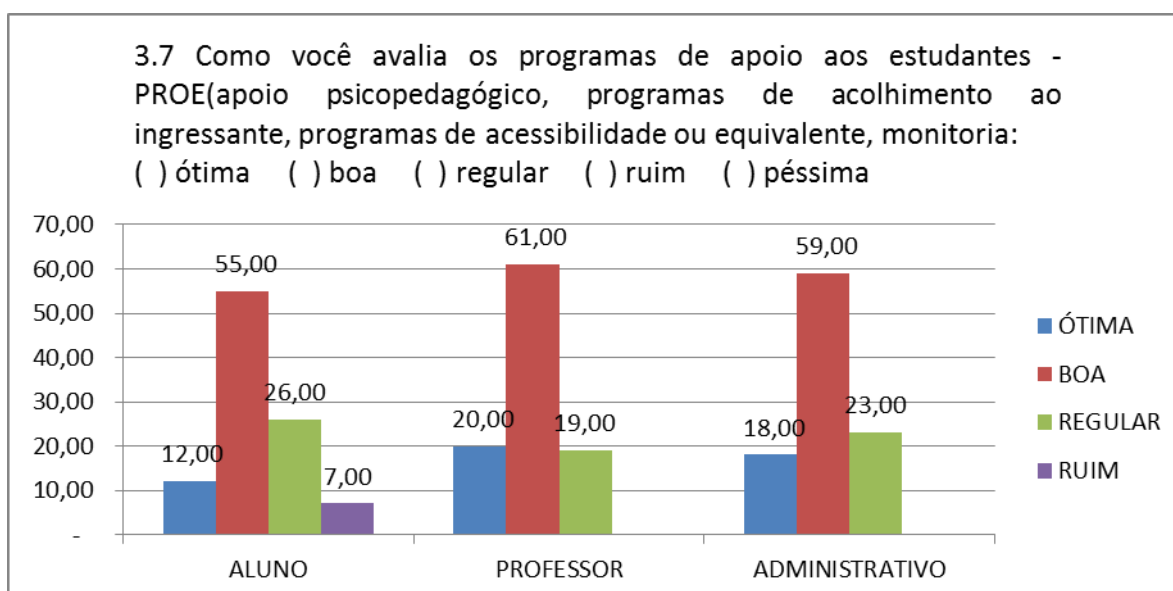
Os resultados demonstram que 40% dos estudantes consideram ótimo e 46% bom o que somam 86% os quais podem ser considerados muito bom o conhecimento e acesso da comunidade interna aos resultados das avaliações e divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional e da ouvidoria. Com relação aos professores o percentual de satisfação aumenta para 91% de satisfação e os técnicos administrativos apontam 80% como

grau de satisfação. Desta forma considera-se, a opinião dos respondentes, de forma geral muito favorável.

### Ações com base na análise

Continuidade na divulgação das avaliações e serviços da faculdade em aprimoramento com vistas a excelência.

### Eixo 3- Políticas Acadêmicas



### Análise dos dados e das informações

Quanto a este tópico 12% do corpo discente avaliou como ótima, 55% boa, 26% regular, 7% ruim.

O corpo docente avaliou o mesmo sendo 20% ótima, 61% boa, 19% regular, não apresentando índice ruim.

18% do corpo técnico administrativo responderam como sendo ótimas, 59% boa, 23% regular e não houve avaliação ruim quanto a avaliação do Programa de Apoio ao Estudante (PROE).



Percebe-se que os resultados foram satisfatórios, pois os índices apontam que a maioria dos avaliados demonstra como sendo boas as ações do PROE.

### Ações com base na análise

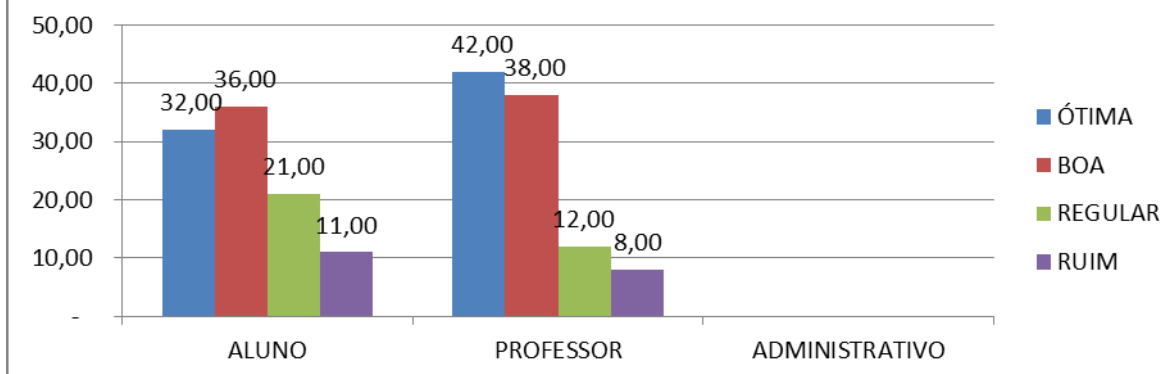
Manter e aperfeiçoar os programas de apoio aos estudantes – PROE (apoio psicopedagógico), programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente e monitoria.

Divulgar os mesmos através de todas as ferramentas disponíveis para essa finalidade como: site da faculdade, cartazes, palestras, murais da sala de aula, nas dependências administrativas e nas reuniões com representantes de turma, com o intuito de abranger toda a comunidade acadêmica.

### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.8 Como você avalia os programas de apoio ao estudante relacionados à participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção dos estudantes (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística)?

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima



### Análise dos dados e das informações

Na avaliação referendada pelos alunos 32% demonstram como ótima, dos quais 36% anotaram como boa, já 21% avaliaram como regular e 11% assinalaram como ruim.

Na visão dos professores 42% assinalaram como ótima, sendo que 38% avaliaram de forma boa, sobre análise regular 12% marcaram, uma parcela mínima apontou sendo ruim (8%).

Podemos verificar de forma equilibrada que os itens propostos pelo enunciado analisado pelos os alunos e professores estão de forma boa, conclui-se que devemos realizar ações de melhorias para que haja a redução nas alternativas regular e ruim, bem como, fomentar maiores incentivos para ampliação dos índices de ótima e boa.

### Ações com base na análise

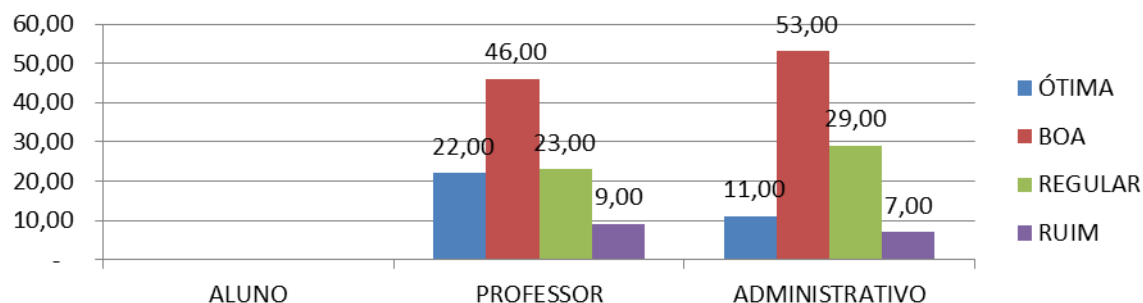
Realizar atividades entre discentes e docentes na construção de artigos científicos;  
Intensificar as visitas técnicas nas empresas, congressos e feiras afins.

## EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

### Eixo 4- Políticas de Gestão

4.1 Como você avalia as ações previstas/implantadas de política de formação e capacitação docente, considerando o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes?

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima



### **Análise dos dados e das informações**

Referente a avaliação do corpo docente, quanto as ações de formação e capacitação continuada, incentivos e auxílios, podemos considerar de forma aceitável uma vez que os resultados esperados , apontam que 22% entendem de forma ótima, 46% aferem como boa, 23% analisaram de modo regular e 9% assinalaram de forma ruim.

Na avaliação do quadro técnico administrativos, pode-se observar que 11% consideram ótimo, em vista que 53% avaliaram com boa, 29% entendem como regular e 7% como ruim.

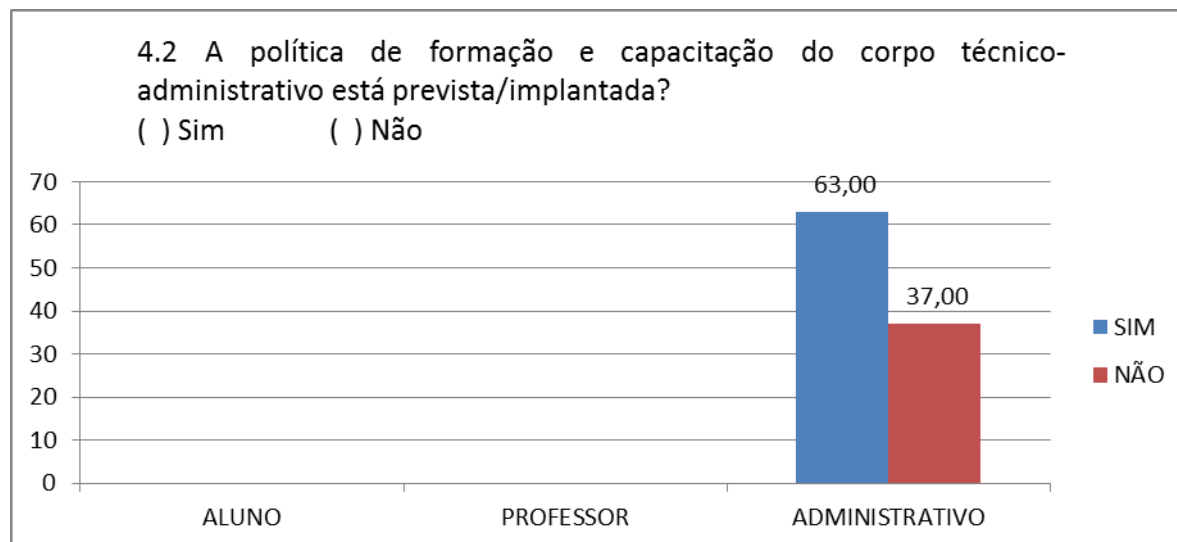
Mostrado os dados, podemos considerar que o corpo docente por estar relacionados às ações de forma mais intensificada e a necessidade do seu desenvolvimento contínuo, consideramos que a instituição deve fomentar cada vez mais os incentivos, de forma a ampliar o engajamento do corpo docente.

Na visão do técnico administrativo os programas de incentivos mencionados devem continuar a serem ofertados para que haja uma maior qualificação.

### **Ações com base na análise**

Analisado os dados obtidos, sugere-se que a continuidade dos programas de apoio a qualificação do corpo docente, bem como, a continuidade de oferta de curso de capacitação profissional para os colaboradores da IES. Sugere-se, também, a utilização do corpo docente, já qualificado que a instituição dispõe, na capacitação do técnico administrativo. Dar continuidade do programa de capacitação docente (PRODOC).

#### Eixo 4- Políticas de Gestão



#### Análise dos dados e das informações

Observa-se de forma satisfatória que 63% dos colaboradores do corpo técnico administrativo entendem que as ações previstas foram implantadas, já 37% dos participantes analisaram de forma que desconhecem as ações.

Dos dados avaliados demonstra-se que uma grande parcela conhece os programas de formação e capacitação ofertados pela IES.

#### Ações com base na análise

Disponibilizar o corpo docente para que desenvolvam ações de capacitação para o corpo técnico administrativo.

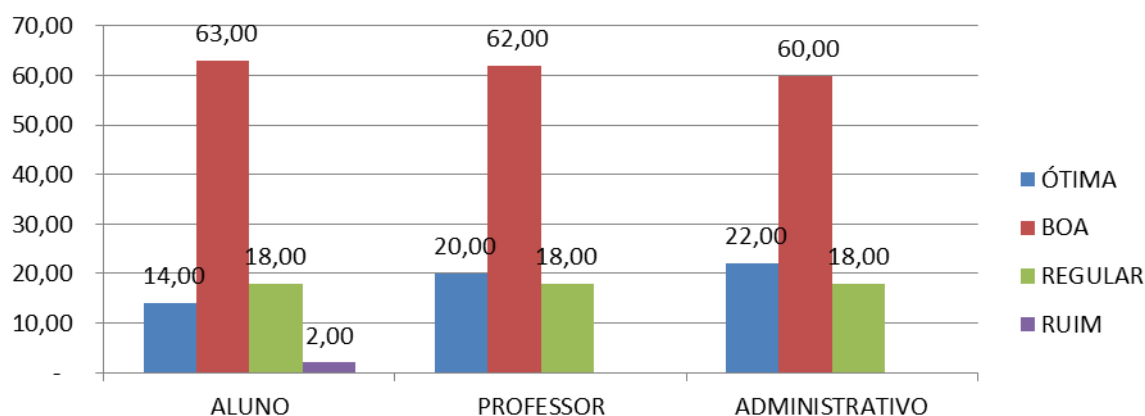
Ampliar a divulgação das ações de formação e capacitação do técnico administrativo.

Propiciar capacitação dos técnicos administrativos por meio de cursos internos na faculdade e externos.

## Eixo 4- Políticas de Gestão

4.3 Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na instituição, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões?

( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima



### Análise dos dados e das informações

Na avaliação da gestão institucional, quanto a participação dos alunos observe-se que 14% consideram de forma ótima, 63 % avaliam como boa, 18% analisam como regular e apenas 2% como ruim.

Quanto a participação dos professores 20% ponderam de forma ótima, outros 62% consideram de forma boa, sendo assim 18% avaliam como regular, e nenhum classificam como ruim.

O quadro técnico administrativo para esse quesito respondeu que, 22% determinaram de forma ótima, ao passo que 60% dos respondentes concluíram de forma boa, outros 18% veem como forma regular, entretanto nenhum percentual assinalou de forma ruim.

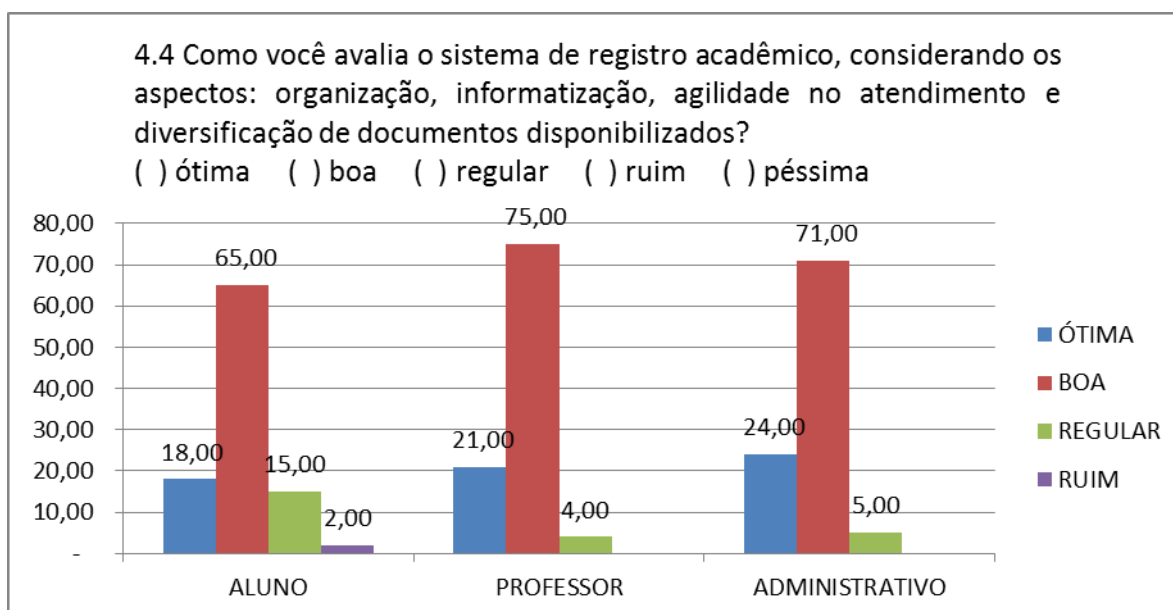
Percebe-se que o resultado obtido pelos respondentes é bom uma vez que tivemos níveis de percentual elevados nos quesitos ótimo e bom.

### Ações com base na análise

Intensificar a participação da sociedade civil.

Intensificar as informações sobre a gestão institucional para oportunizar maior compreensão e participação mais efetiva os estudantes.

#### Eixo 4- Políticas de Gestão



#### Análise dos dados e das informações

Dos dados apresentados, 18% dos alunos avaliaram de como ótimo, cabe salientar que 65 % respondentes definem como boa, sendo que 15% avaliam como regular e somente uma parcela mínima de 2% considera ruim.

Na questão do corpo docente, 21% concluíram de forma ótima, já grande parte avaliou de forma boa, atingindo o índice de 75%, vale ressaltar que 4% considera regular, no entanto não identificamos nenhum dado quanto a questão ruim.

O corpo técnico administrativo, avaliou da seguinte forma: 24% avalia como ótima, outros 71% de forma boa, um percentual regular de 5% e na situação ruim não houve nenhum apontamento.

Os dados apresentados pelo universo da pesquisa: os alunos, professores e administrativo, mostram que a situação encontra-se boa.

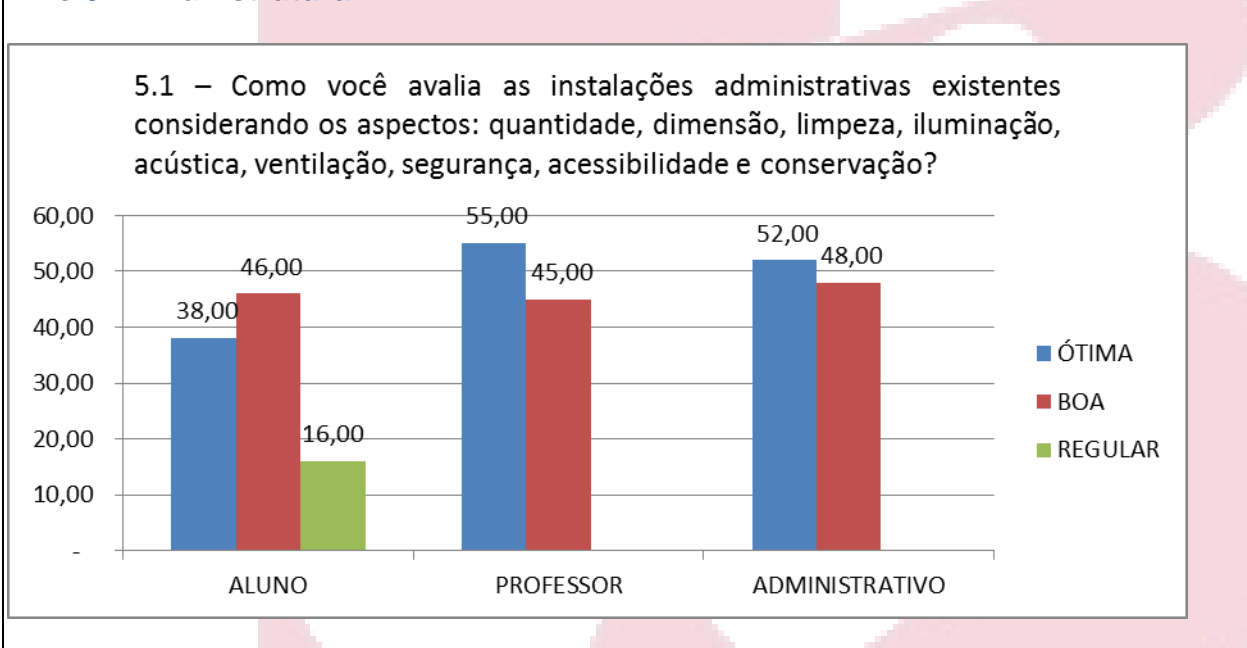
### Ações com base na análise

Manter a qualidade nos serviços prestados;

Intensificar o aprimoramento visando o alcance da excelência nos serviços prestados.

## EIXO 5: INFRA ESTRUTURA

### Eixo 5: Infra Estrutura



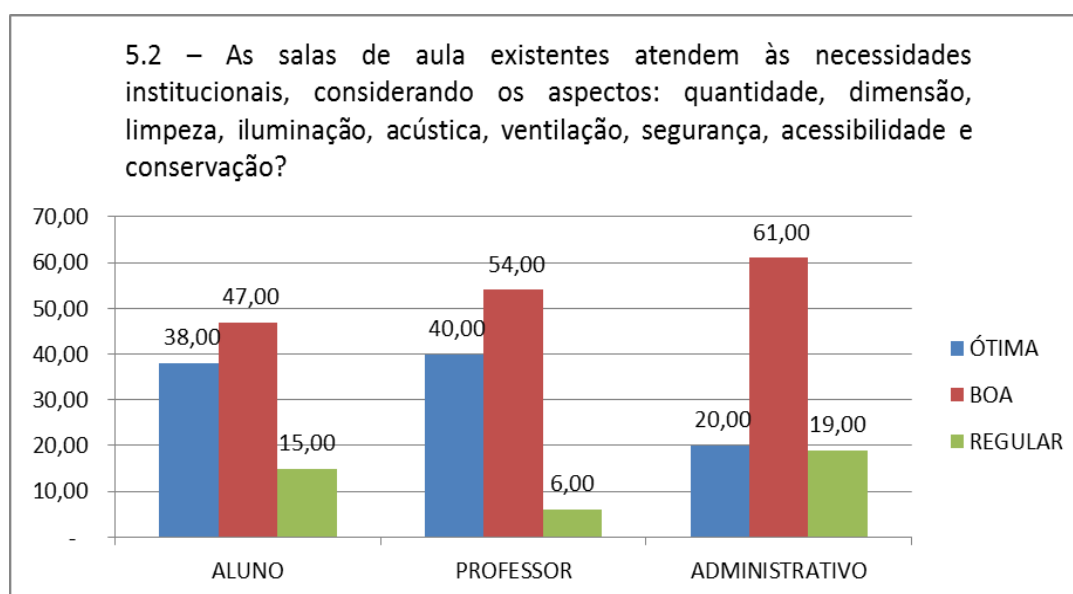
### Análise dos dados e das informações

Pode-se constatar que a grande maioria dos participantes (84%) considerou que as instalações administrativas são adequadas e superam as expectativas. Desta forma existe uma paridade entre os respondentes da avaliação realizada pela CPA. Dos três seguimentos avaliados (aluno, professor, colaborador) apenas um considera regular este aspecto avaliado.

### Ações com base na análise

Sugere-se dar continuidade as atividades de manutenção das instalações administrativas.

#### Eixo 5: Infra Estrutura



#### Análise dos dados e das informações

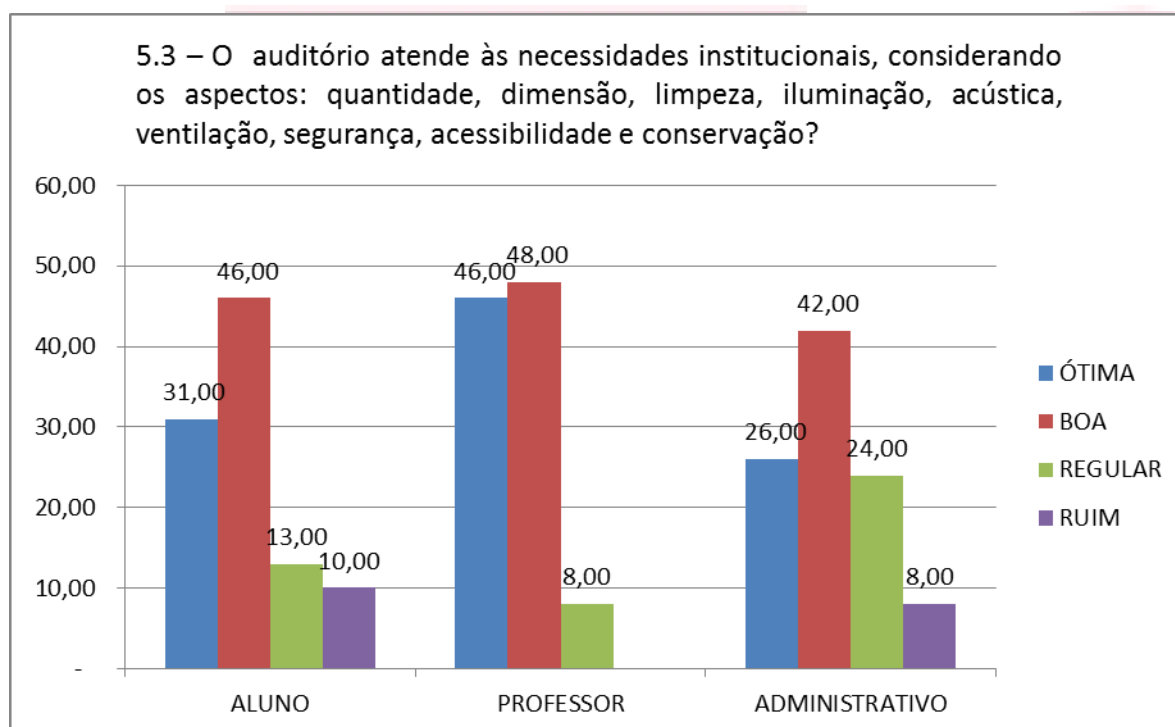
Constata-se que 85% dos discentes consideram que as salas de aula atendem e até superam as suas necessidades (ótima e boa), porém, 15% ainda consideram regular. Para os professores 94% consideram as salas de aula ótimas e boas, e apenas 6% consideram regular. Em relação à avaliação do corpo técnico administrativo, destaca-se que 81%, também, consideram satisfatórias as instalações das salas de aula, enquanto 19% consideram regular.



### Ações com base na análise

Após a análise sugere-se que sejam realizadas mais ações de conservação das salas de aulas, para que através disso, tenhamos uma melhora em todos os aspectos avaliados.

#### Eixo 5: Infra Estrutura



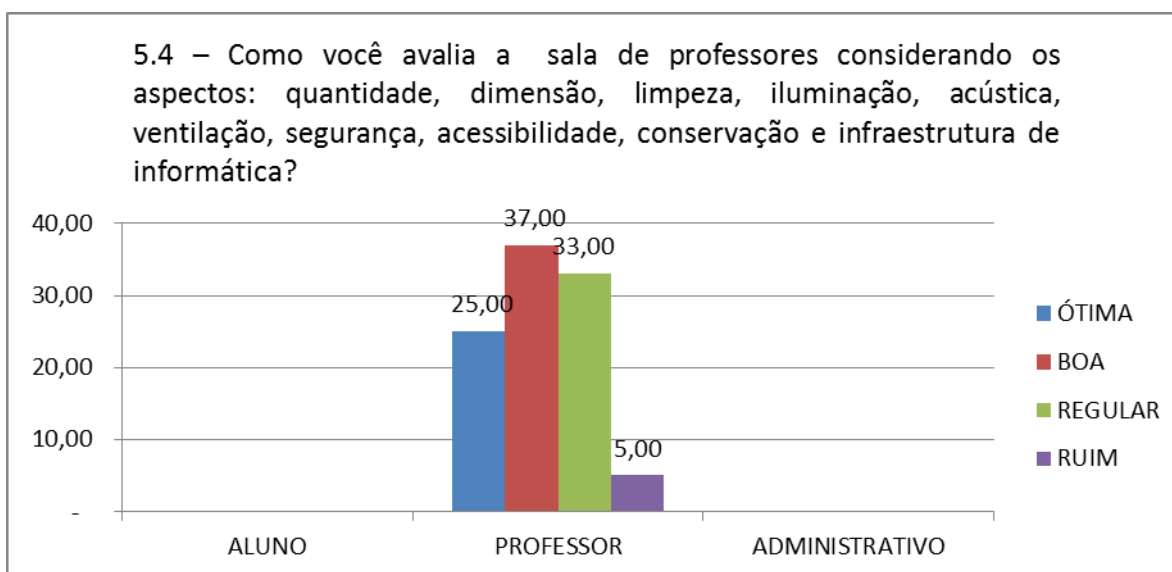
#### Análise dos dados e das informações

Percebe-se que, da avaliação realizada 77% dos acadêmicos, 94% dos professores e 68% do corpo técnico administrativo avaliam as instalações do auditório como ótima e boa. Porém, 13% dos alunos, 8% dos professores e 24% do corpo técnico administrativo consideram regular. E 10% dos alunos e 8% do corpo técnico administrativo consideraram ruins os aspectos avaliados.

### Ações com base na análise

Apesar de ter obtido uma avaliação satisfatória sugere-se: melhoraria do sistema de som do auditório e construção de um novo auditório.

#### Eixo 5: Infra Estrutura



#### Análise dos dados e das informações

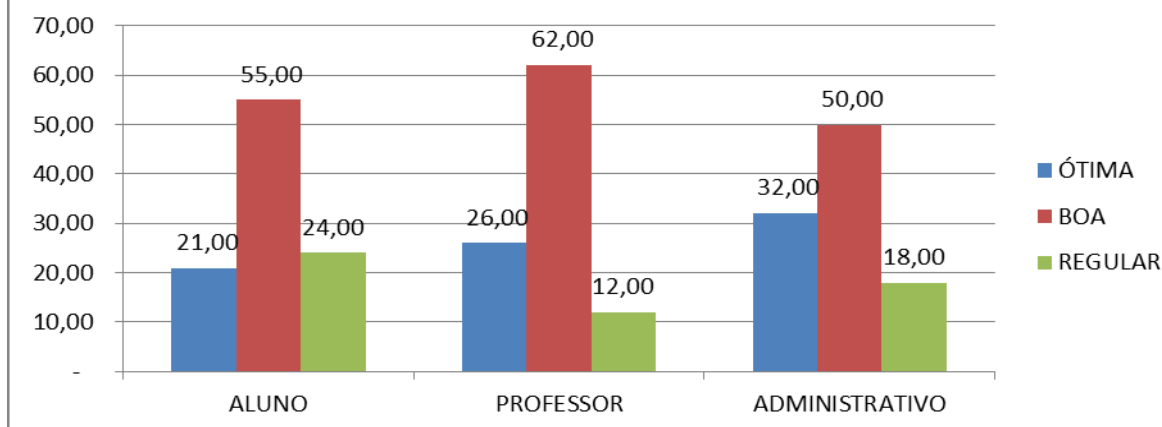
Constata-se que 62% dos respondentes consideraram os aspectos avaliados da sala dos professores de forma positiva. Enquanto 33% avaliaram de forma regular, e apenas 5% julgaram ruim.

#### Ações com base na análise

Sugere-se uma readequação do layout da sala dos professores para que haja uma interação maior entre os docentes da instituição.

## Eixo 5: Infra Estrutura

5.5 – De que forma os espaços de convivência atendem às necessidades dos alunos, considerando os aspectos: quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?



### Análise dos dados e das informações

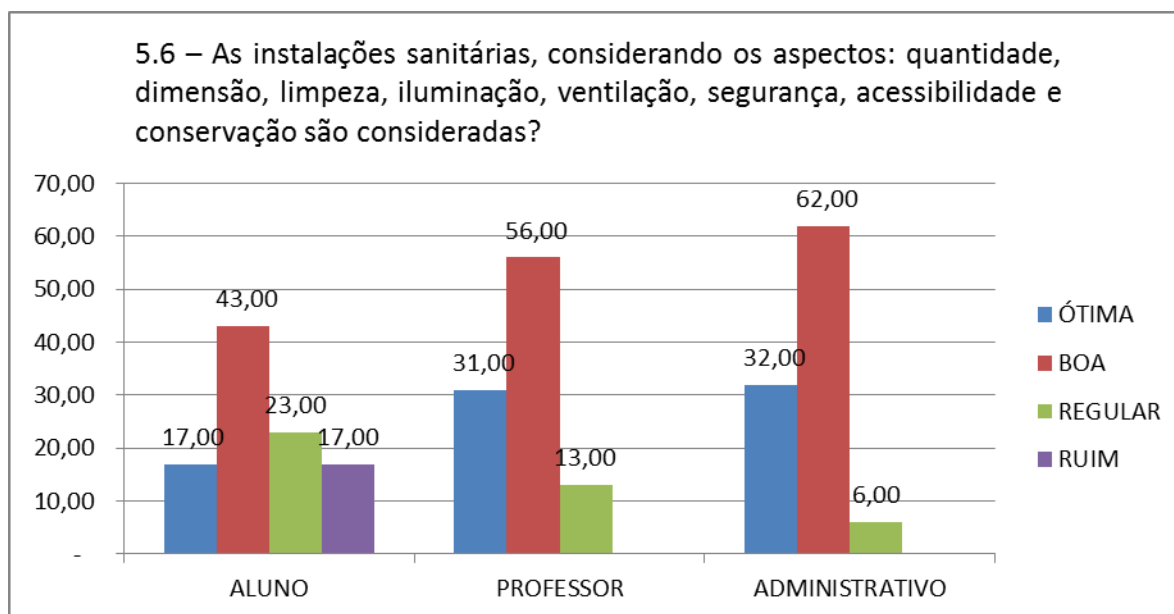
Percebe-se que na média dos respondentes, 26,3% consideraram ótimos os espaços de convivência do campus, 55,7% avaliaram boa e 18% consideraram regular. Como nenhum respondente considerou os aspectos avaliados ruim ou péssimo, constata-se que a avaliação foi significativamente positiva.

### Ações com base na análise

Sugere-se a manutenção dos trabalhos realizados nos espaços de conveniência da instituição.

Melhoria da iluminação do pátio externo.

## Eixo 5: Infra Estrutura



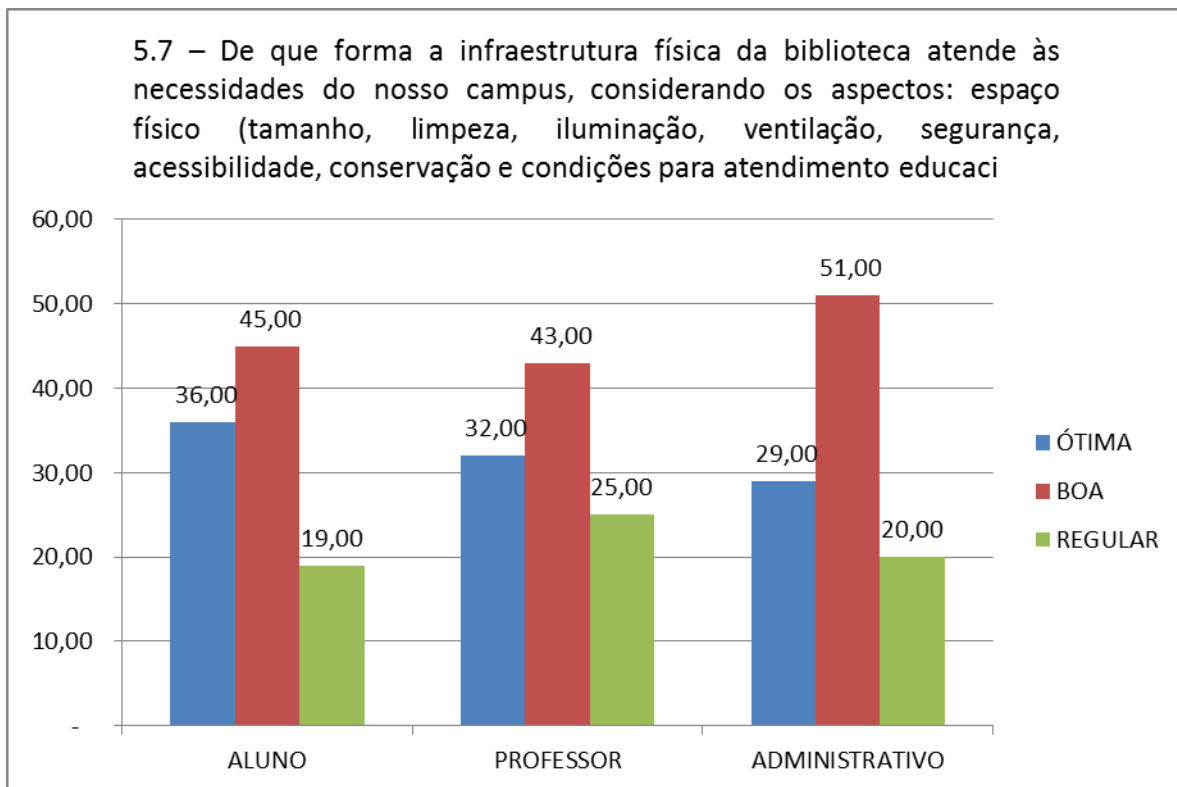
### 4- Análise dos dados e das informações

Observa-se que, 26,6% dos avaliadores estão muito satisfeitos com as instalações sanitárias, sendo que, 53,6% apontaram como boa e somente 14% opinaram como regular. Entretanto, dentre todos os respondentes somente 17% dos alunos consideraram as instalações sanitárias ruins. Deste modo, pode-se afirmar que o resultado da avaliação foi satisfatório, pois a grande maioria dos respondentes consideram que as instalações sanitárias estão atendendo a suas necessidades de forma satisfatória as instalações sanitárias.

### Ações com base na análise

Como sugestão e ações de melhorias, recomendam-se intensificar as políticas de conscientização para que os usuários mantenham as instalações sanitárias adequadas.

## Eixo 5: Infra Estrutura



### Análise dos dados e das informações

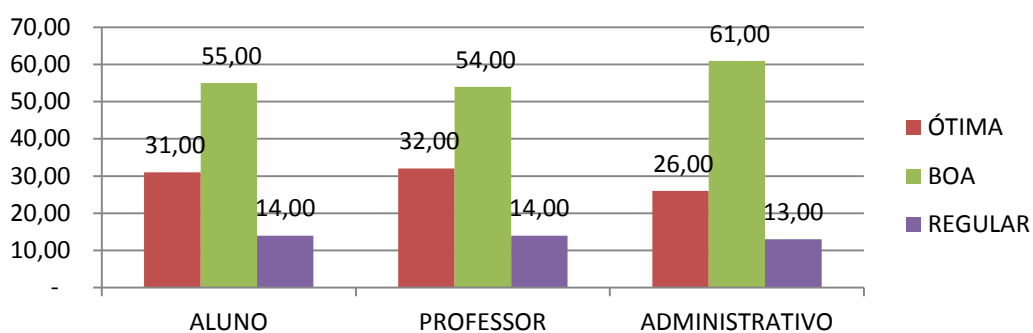
Constata-se no que se refere a avaliação da infraestrutura física da biblioteca que 32,33% dos respondentes (alunos, professores, administrativo) consideram as instalações ótimas, 46,33% avaliaram como boa e apenas 21,33% dos respondentes consideram regular. Percebe-se que a grande maioria dos respondentes avaliaram de forma satisfatória (ótima e boa) representando um total de 78,5%, de forma que as instalações físicas da biblioteca está atendendo as necessidades dos envolvidos.

### Ações com base na análise

Como ações de melhoria com base na análise, sugere-se que sejam realizadas atualizações do acervo, disponibilização de mais computadores para pesquisa e melhoria da qualidade do serviço de internet.

## Eixo 5: Infra Estrutura

5.8 – Os serviços da biblioteca, considerando os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento podem ser



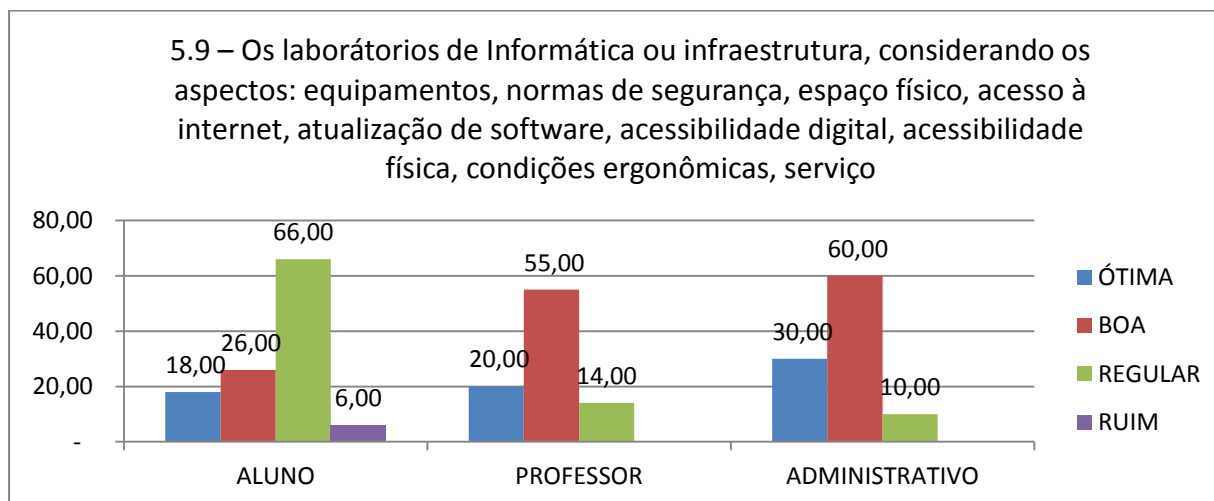
### Análise dos dados e das informações

Destaca-se que a média entre os respondentes revela que, 33,3% avaliaram como sendo ótimos os serviços da biblioteca, sendo que, 33,3% avaliaram como bom, e 33,3% consideram regular o quesito avaliado, evidenciando uma paridade entre os resultados. Deste modo, cabe ressaltar que o quesito ruim não foi pontuado, mostrando assim que o setor, em questão, está atendendo as expectativas da instituição e dos envolvidos.

### Ações com base na análise

Após a análise das avaliações, percebe-se que as ações podem ser as mesmas sugeridas na questão 5.7, a saber: atualizações do acervo, disponibilização de mais computadores para pesquisa e melhoria da qualidade do serviço de internet.

## Eixo 5: Infra Estrutura



### Análise dos dados e das informações

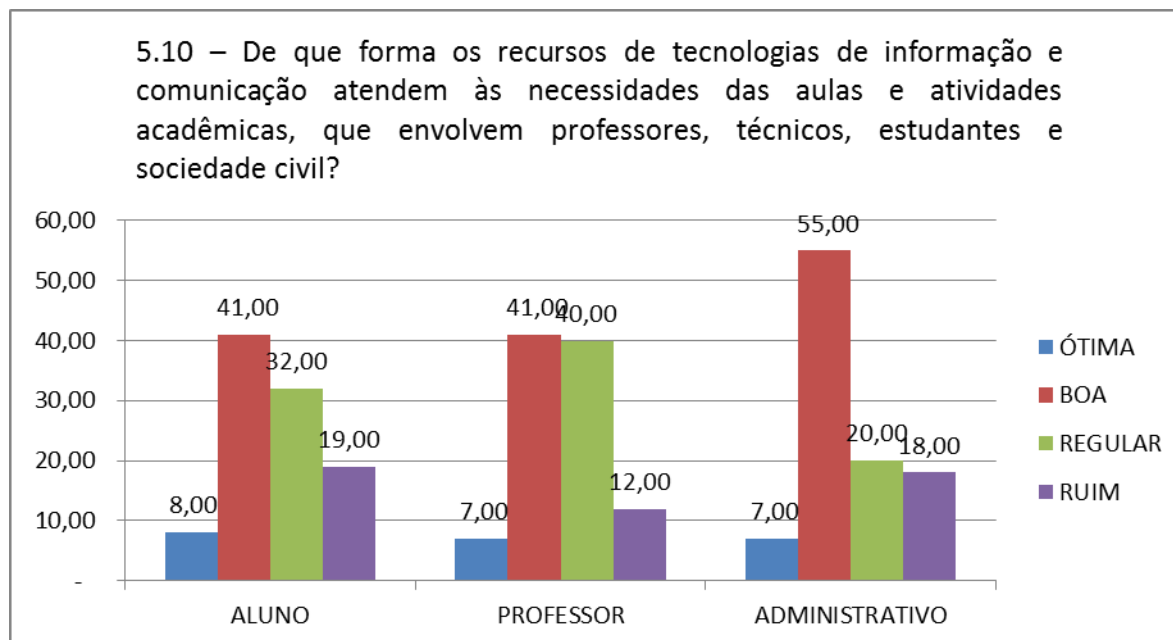
Através da análise do gráfico 5.9 constata-se que, fazendo-se a média dos três segmentos, 68% dos respondentes (aluno, professor e administrativo) avaliaram as salas de apoio de informática e todos os aspectos avaliados de forma muito positiva (ótima e boa). Porém, 30% ainda classificaram como regular e, apenas 2% ruim. Vale ressaltar que, nenhum dos respondentes considera péssimos os aspectos avaliados.

### Ações com base na análise

Propõe-se que seja feita uma ampliação do número de laboratórios, melhoria no serviço de internet contratado, além de um melhor planejamento no que se refere aos agendamentos para utilização dos laboratórios.



## Eixo 5: Infra Estrutura



### Análise dos dados e das informações

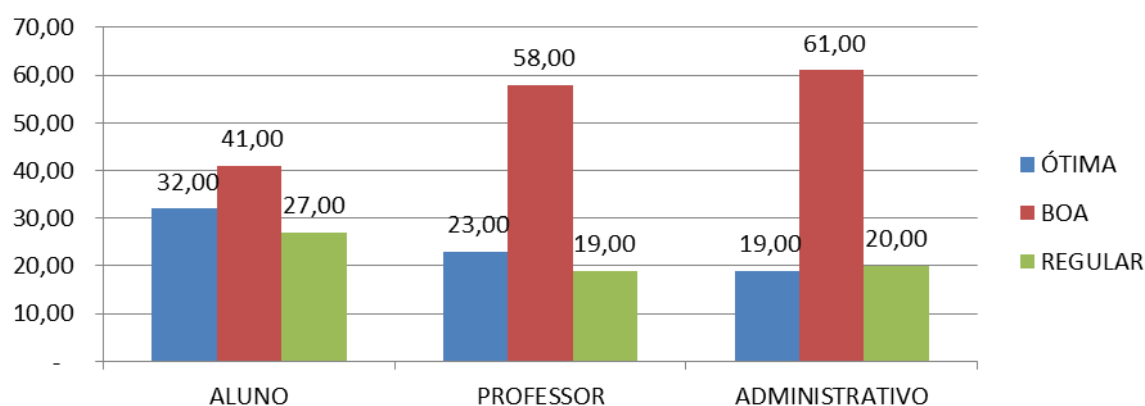
Ressalta-se que, na média dos respondentes, 7,3% dos avaliadores consideraram ótimos os recursos de tecnologias e comunicações; 45,6% consideram bom o recurso tecnológico e a comunicação e 30,6% destacam como regular os quesitos analisados. Contudo 16% dos respondentes consideram ruins os quesitos avaliados. Portanto, afirma-se que a avaliação foi positiva (ótima e boa), pois a maioria dos respondentes destacou ótima ou boa os quesitos avaliados, representando um total de 52,9%.

### Ações com base na análise

Sugere-se maior investimento em equipamentos, em tecnologias da informação (software e hardware), além de ampliação na divulgação dos recursos tecnológicos já existentes na instituição.

## Eixo 5: Infra Estrutura

5.11 – Os ambientes e cenários para práticas atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade, podem ser considerad



### Análise dos dados e das informações

Constata-se que, 24,7% dos respondentes (alunos, professores e administrativo) consideram os ambientes e os cenários para práticas ótimas. 53,3% dos respondentes avaliaram como boas. No entanto, 22% avaliaram de forma regular. Percebe-se que, a grande maioria dos avaliadores considera os ambientes e cenários para práticas nos aspectos avaliados de forma satisfatória (ótima e boa), representando um total de 78%, ou seja, os núcleos de práticas estão atendendo as necessidades e expectativas.

### Ações com base na análise

Sugere-se intensificar a divulgação dos núcleos de práticas, bem como as propostas dos projetos desenvolvidos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES N°065/2014 este processo avaliativo procurou não se ater somente ao aspecto quantitativo revelado na apuração dos dados apurados, mas também, ressaltar a relevância do aspecto qualitativo, apontado por meio das informações levantadas, junto à comunidade acadêmica, que foram os indicadores do grau de comprometimento, participação, comunicação e colaboração para o cumprimento das metas planejadas.

Ao finalizar as etapas da avaliação institucional, ficou evidente o destaque e a pontuação de pontos fortes e de limitações da Faculdade. Cabe agora, o concretizar das ações que visem reforçar os pontos considerados fortes e, principalmente, fazer frente aos pontos que precisam de melhorias, colocando à prova o trabalho coletivo consubstanciado na troca de experiência, na discussão franca e honesta das dificuldades a serem superadas.

Foi considerado, nesta versão da autoavaliação, os dados referentes a avaliação externa no que se refere aos relatórios das comissões para autorização e reconhecimento dos cursos da Faculdade. Importa ressaltar que estes Relatórios que estão disponíveis e apresentam os seguintes conceitos para os cursos: Administração= 4, Agronegócio = 4, Ciências Contábeis=4; Direito= 4 Gestão Comercial= 5, Sistemas de Informação= 4 e Pedagogia= 5.

A CPA entende que a autoavaliação é um valioso espaço para que se possa acompanhar o desenvolvimento e da instituição para assegurar o necessário aprimoramento na oferta de seus serviços em busca da excelência em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, visto serem as fortes proposições do Plano de Desenvolvimento Institucional.